

STEAMPUNK: TECNOLOGIA E HISTÓRIA CONSTRUINDO A LEITURA

Fotos: Acervo Alexandre Barbosa



A leitura por meio da interação entre literatura, arte e inovação é uma nova proposta de encarar a realidade com outros olhos. Isto traduz o Steampunk. Um subgênero ficção que nasce com grande apelo literário, posto que deriva de obras históricas como Robur, o conquistador. A imaginação e criatividade nesse gênero, propõem uma mistura tecnológica na narrativa. O entrevistado e *geek* Alexandre Barbosa, professor do curso de Publicidade e Propaganda da Unisantos, procura exercitar seu hobby ao fantasiar-se baseado nos contos de Julio Verne e outros representantes do Steampunk*. Abaixo, a entrevista exclusiva concedida para o Literativa.

O que significa Steampunk?

Tecnologia a vapor do século XIX mesclada a estética do século XXI. É um subgênero da ficção científica.

Surge de alguma vertente ou movimento artístico?

É um termo cunhado a partir de Cyberpunk, subgênero da Ficção Científica que surgiu no meado dos anos 80 a partir de livros de William Gibson e Bruce Sterling. O Steampunk surge a partir dos textos do Cyberpunk, mas tendo como base a literatura de Julio Verne, H.G. Wells e Mark Twain.

Principais representantes ou obras?

Aqui no Brasil os principais representantes são os fundadores do

Conselho Steampunk, que ajudam a divulgar e promovem eventos por todo país. Na internet o principal canal para saber mais sobre o assunto é o Canal Steampunk no Youtube. Na literatura um dos escritores mais influentes é Enéias Tavares, autor de diversos contos e do livro "A lição de anatomia do temível dr. Louison", mas existem outros livros importantes dentro deste cenário.

Converge com a literatura em que sentido?

Como havia dito, a base são livros do século XIX, diferente de eventos de cosplay onde as pessoas se caracterizam como personagens de jogos, desenhos ou filmes, no Steampunk existe apenas o parâmetro da época, da história e por isto as caracterizações são chamadas de Steamplay.

Considera um tipo de leitura?

Com certeza. Os fãs de Steampunk são leitores, interessados em cultura e história. Tem um perfil geek, mas diferente do aspecto geral, pois seu foco primeiro é a literatura.

Pretende dialogar ou expor qual tipo de conteúdo?

Este primeiro encontro que batizamos SteamPub Day pretende mensurar a quantidade de adeptos e curiosos sobre assunto na região. Além dos trajes pretendemos levar músicos, escritores e artesãos que tem como base o Steampunk.

É possível considerar que há uma crescente regional/nacional do Steampunk?

Na verdade estamos tentando fomentar o conceito. O principal evento hoje o país é o Steamcon que acontece em Paranapiacaba e reúne 800 pessoas em dois dias. Mas podemos ver nas redes sociais que novos eventos surgem a cada dia de norte a sul do país.

Para você, ludicamente, o que representa Steampunk?

Steampunk é uma forma divertida de repensar a história, a literatura e a tecnologia. O interessante é que não existe uma regra, uma norma rígida que te proíba de imaginar ou construir um cenário ou personagem. Existem apenas parâmetros históricos que servem como bússola, apenas isto. Eu e minha esposa nos divertimos muito criando roupas para usar nestes eventos.

*Aos curiosos e interessados, recomenda-se o SteamPub Day. Um encontro de adeptos do Steampunk que visa difundir o assunto na região da Baixada Santista. Com música e escritores conhecidos por fomentar este novo tipo de literatura, o evento ocorre em 12 de novembro, no bar Casa Velha, das 10h às 19h, no Boulevard Dr. Othon Feliciano, em Santos.

- Dirigida pelo inglês James Mash, A Teoria de Tudo é a história de amor e sofrimento do físico Stephen Hawking e de sua ex-mulher, personagem do filme, Jane Hawking. Na trama, são colocadas em xeque as inverdades, ilusões e invenções que podem ter sido compostas no enredo, a fim de torná-lo mais interessante. Confira no site <http://veja.abril.com.br/blog/e-tudo-historia/trashed-22/>
- Figurando como um dos estilos de publicação mais lidos no mundo, o gibi no Brasil permanece vivo na mochila dos aficionados por este formato de narrativa. O surgimento, a história e as mudanças que o gibi percorreu, desde 1895, ano de sua criação, influenciam até hoje leitores de várias idades. Saiba mais acessando <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/literatura/historia-historia-quadrinhos.htm>
- Belchior, cantor e compositor brasileiro, foi um grande provocador de reflexões e leituras não convencionais em relação a temas como cotidiano, vida, trabalho, condição social. Reservado, o artista cearense tem sua vida retratada em prosa pelo jornalista Jotabê Medeiros em Belchior – apenas um rapaz latino americano. Confira em <https://oglobo.globo.com/cultura/livros/critica-biografia-de-belchior-oferece-fascinantes-porcoes-de-um-mito-moderno-21748552>
- O formato de RPG (Role-playing game) tem se disseminado no mercado da literatura. A fusão dos jogos com a leitura conduz o leitor, acostumado a este tipo de conteúdo alternativo, a um novo olhar sobre o livro. Para tanto, dois amigos fizeram de uma pequena empresa um grande negócio, devido o fomento ao RPG. Acesse <http://revistapegn.globo.com/Banco-de-ideias/noticia/2017/07/edidora-fatura-r-250-mil-com-livros-de-rpg-e-jogos-de-tabuleiro.html>

LiterArtigo



O PRAZER DA LEITURA

*Benalva da Silva Vitorio

Considerando que ler é construir sentido(s), tomo nesse trajeto reflexivo leituras que produzi sobre o Brasil na mídia portuguesa, em contextos diferentes, considerando minhas histórias: de leitora e de leitura. Assim, na perspectiva da Análise de Discurso da Escola Francesa, a leitura é produzida, o que implica conhecer as suas condições de produção, a história do sujeito-leitor e a história das leituras, analisando como o texto

Como há variedade de leitores, não se pode determinar certo ou errado na produção de leitura, mas proporcionar condições para que o sujeito sinta o gosto dos sentidos na “viagem” empreendida nos textos, em diferentes tipologias. Nesse sentido, vivenciei a experiência de leitora nas pesquisas realizadas em Portugal a respeito da imagem do Brasil, ao analisar relatos de jornalistas portugueses. Em momentos diferentes, em diferentes condições de

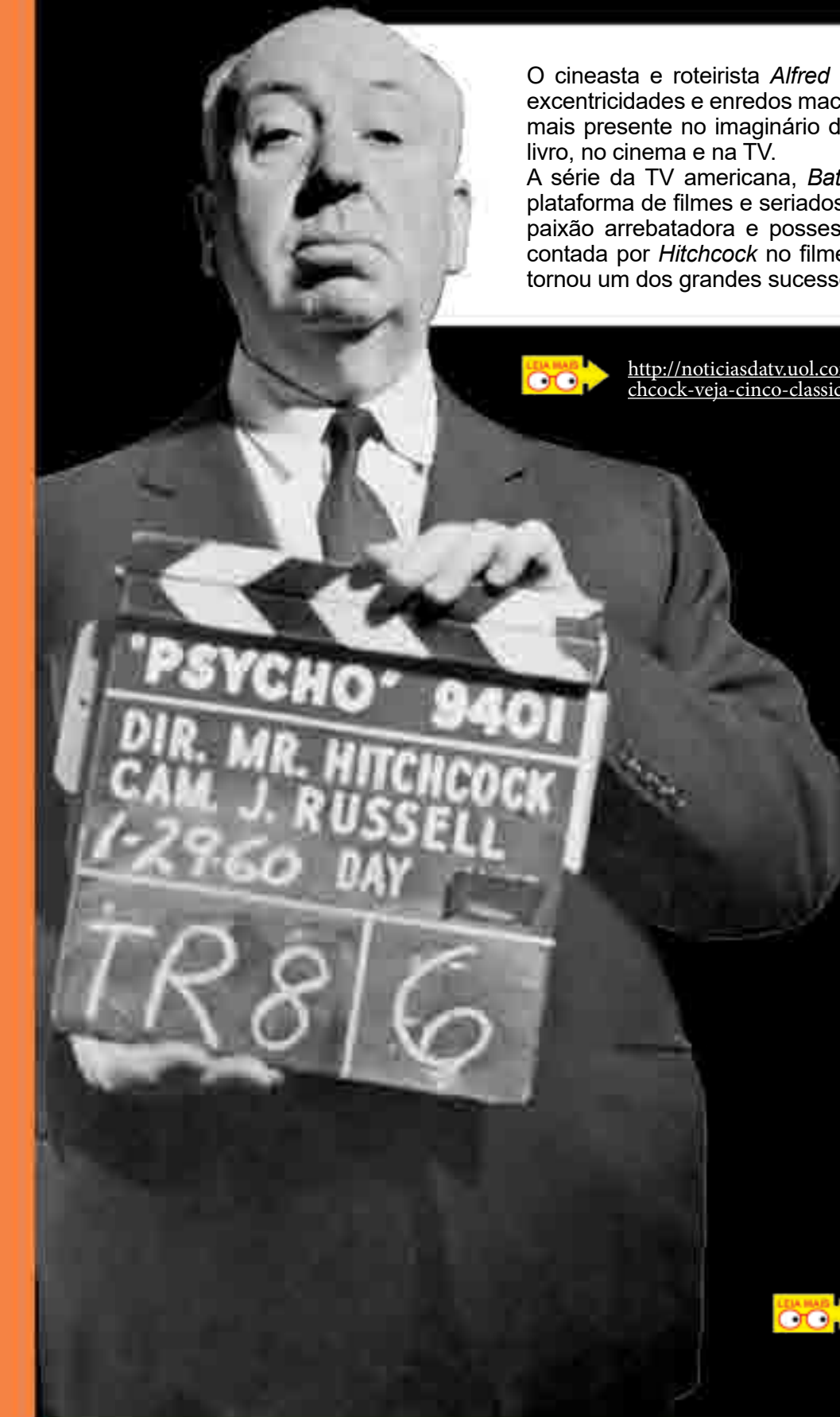
produção de leitura, compreendi a força do estereótipo que sustentava as informações sobre o meu país. Na década de 70 do século passado, na condição de estudante, compreendi no discurso da mídia portuguesa que o sol, o carnaval e o futebol caracterizavam o estado brasileiro em detrimento das mazelas do regime militar. No início do Século XXI, como pesquisadora, minha leitura deslizou para outros sentidos. O foco na mídia portuguesa, então, passou a ser o migrante brasileiro em situação ilegal. Assim, na produção de leitura, compreendi que o estereótipo marcou a mulher brasileira como exótica, sensual, “destruidora de lares portugueses”. Como sujeito e sentido estão sempre em movimento, deixo aqui o convite para experimentar a prática reflexiva da leitura, o de saborear o gosto dos sentidos, pois há diversos modos de ler o mesmo texto.

*Doutora em Comunicação e professora dos cursos de Jornalismo, Nutrição e Relações Internacionais da UmiSantos.



O livro IMIGRANTES BRASILEIROS E A CRISE EM PORTUGAL aborda relatos e especulações acerca das dificuldades para viver-se em Portugal em 2013, um país imerso pela crise econômica. Seguindo as pegadas dos imigrantes brasileiros a autora, Benalva Vitorio, professora doutora em Ciências da Comunicação, pode trazer também as vantagens de optar por uma melhor qualidade de vida, mesmo em meio a instabilidade.

<http://www.unisantos.br/edul/index.php>



O cineasta e roteirista Alfred Hitchcock fez da carreira a sua própria arte, entre excentricidades e enredos macabros. Falecido há 37 anos, Hitchcock está cada vez mais presente no imaginário do telespectador, devido a hibridéz de uma obra em livro, no cinema e na TV. A série da TV americana, Bates Motel, com veiculação no canal Universal e na plataforma de filmes e seriados Netflix, conta a história de um filho que possui uma paixão arrebatadora e possessiva por sua própria mãe. A narrativa é a mesma contada por Hitchcock no filme Psicose, baseado em um livro homônimo, que se tornou um dos grandes sucessos da carreira do cineasta.

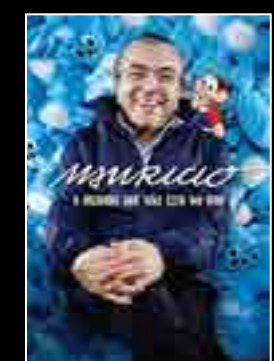
<http://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/filmes-na-tv/ha-37-anos-morria-o-genial-alfred-hitchcock-veja-cinco-classicos-na-tv-14870>

Stephen King, escritor americano de sucessos periódicos, emplaca mais um enredo imagético na tela dos cinemas mundiais. A Torre Negra é o mais novo filme baseado em 8 obras de King e chega ao grande público.



<https://omelete.uol.com.br/torre-negra/>

Prestes a completar 82 anos, o ilustrador, escritor e redator Maurício de Souza produz sua autobiografia Maurício – A história que não está no gibi. No livro constam os bastidores de sua carreira e as narrativas que não estão no imaginário dos fãs da Turma da Mônica.



<https://oglobo.globo.com/cultura/livros/em-autobiografia-mauricio-de-souza-revela-bastidores-de-sua-carreira-21431496>

No ano em que se completam 30 anos de história, A Editora Universitária Leopoldianum – Edul – participa de 14 feiras, congressos, encontros ligados à promoção ou difusão do livro, sendo universitário ou de qualquer outro segmento. Com presença em cidades como Rio de Janeiro, São Carlos e Curitiba, e em outros países como México, Argentina e Colômbia, a Edul fomenta a iniciativa de produção do livro acadêmico, discutindo com as demais editoras universitárias, a necessidade da disseminação do conteúdo científico.

O coordenador da Leopoldianum, Marcelo L. Martins Di Renzo, presidente da Associação Brasileira das Editoras Universitárias, esteve presente em convenções nacionais e internacionais, representando a classe do livro universitário e participando de debates e mesas redondas sobre os novos caminhos para este tipo de conteúdo, em suporte de papel ou digital.

Entre as publicações mais encaminhadas a estes eventos estão as obras Bens Culturais e relações internacionais: o patrimônio como espelho do Soft Power, Conversão Eletromecânica de Energia (3. ed.) e Governança Ambiental Global: diálogos com energia e meio ambiente.

A Edul participa ainda este ano de mais duas feiras, sendo elas da Universidade Federal do Maranhão, na 38ª Reunião Nacional da ANPED, de 01 a 05 de outubro, e da Frankfurt Book Fair 2017, na Alemanha, de 11 a 15 de outubro.



DICAS DE LEITURA

LANÇAMENTO

INTERNATIONAL ECONOMIC LAW AND THE ENVIRONMENT
Organizadora: Andreia Costa Vieira
Nº de páginas: 76
ISBN: 978-85-60360-73-4
Suporte: Ebook
<http://www.unisantos.br/portal/editora/e-books/>

DIREITO FUNDAMENTAL À MORADIA DO TRABALHADOR MIGRANTE
Autor: Silvio Beltrame Neto
Nº de páginas: 192
ISBN: 978-85-60360-58-1
Suporte: Papel

DIREITO DO PETRÓLEO E GÁS
Organizadores: Alcindo Gonçalves e Gilberto M. A. Rodrigues
Nº de páginas: 316
ISBN: 978-85-60360-61-1
Suporte: Papel

Expediente
LITERATIVA é uma produção da Editora Universitária Leopoldianum
Coordenação - Prof. Me. Marcelo Luciano Martins Di Renzo - MTB. 11.008 - SJPESP. 5358.
Planejamento Gráfico - Elcio Prado Diagramação - Matheus Guimarães Lopes (Bolsa/Treinamento).
Divulgação - Fábio Alcântara Nery.

FALE CONOSCO
leopoldianum@unisantos.br
(13) 3228-1236

*Todas as imagens desta edição são de divulgação.

Acesse a versão online do LITERATIVA, baixando gratuitamente o app QR CODE Reader no Play Store do seu smartphone.